

DIRECTOR-EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERAL

Não se recebem originaes, nem os não publicados, e não se recebem informações assinadas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

SIMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 1.º de janeiro de 1920

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezas...
Colónias e Estrangeiro...
COMUNICADOS e ANÚNCIOS
1.ª e 4.ª paginas, cada linha...
Nas outras paginas, contrato especial
OFICINA
de composição e impressão
Rua de Alportel n.º 23
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

Unificação de pensamento nacional

Um dos erros que mais, fustos tem sido o desenvolvimento do nosso país é a falta de coesão da opinião publica; isso é, em Portugal, a absoluta carência de uma opinião social e de uma verdadeira unidade de pensamento. O critério popular varia entre nós com uma rapidez assombrosa; ora se inclina para A, hostilizando B, ou C, ora aplaude B ou C e persegue D, ou E. Culpa de quem? Dos políticos e dos educadores. Em Portugal não se faz: ou se faz, o verdadeiro acerto é que lá fora se chama "opinião".

Não senhor; aqui faz-se apenas isto: e guerra acirrada e sistemática a todos os que não pensam como quer a opinião que leva os outros a não se fazer: ou se faz, o verdadeiro acerto é que lá fora se chama "opinião".

Não por sombras se pensa em orientar o espirito publico dando-lhe homogeneidade em questões de alto interesse nacional, fora do estreito espirito de secta; livre do fanatismo politico ou personalista. Assim se tem criado nestes ultimos anos a mais monstruosa das situações politica e moral para o povo português, levando-nos a uma situação que nos afoga e que nos subverte a razão e a piedade não viemos a tempo desmbarcar-nos do arguillito que não fará poder ao mesmo tempo a consciencia e a independencia.

A massa publica não pensa, age, sente, ama, odeia. É uma consciencia amorfa, inerte.

Divorçada dos politicos, moribunda, porque estes só tem recordação de maus exemplos; economicamente, porque nunca a sua situação foi mais miseravel e mais tragica; espiritualmente, porque eles foram preguiçosos, e a sua educação é religiosa que é o maior, o mais puro e mais exacto refrigerio da alma humana, esse massa publica tem-se divorçado do mesmo tempo do Estado, e daqui tem vindo todas as lutas fratricidas e que de ha mais de dez annos vimos assistindo, com gravissimo prejuizo para todos nós.

Lá fora corrige-se esta tendencia egoistica das politicos e abstracção da democracia para onde Portugal é arrastado.

Como? Pela unificação do pensamento nacional, ou seja contrariando por meio do patriotismo e da exaltação das mais acendradas virtudes civis e negregado espirito de secta e de intolerancia.

Consequem assim unir um só momento todos os coheidades como uma familia e não o país uma autocracia de Paes e de amor patrio, fazendo reunir todos como uma só, contribuindo para a felicidade de cada um pela felicidade congregada por todos. É a melhor pratica da bela maxima: Um por todos e todos por um.

A mensagem de Jorge V. podia ser a todos os cidadãos do império, que se deslucem, durante doze annos, nos mortos pela Patria, foi comunicada a todos os territorios britânicos e aos capitães dos navios que navegam por todos os mares do globo. O Ministerio da Guerra ordenou que, a hora precisa, as guardas apresentassem armas, e todas as tropas estivessem firmes nos seus postos. E esta ordem também foi comunicada não só ás guarnições do Reino Unido, da força do Canadá, Australia e Índia, mas também ás unidades que se acham na França, na Belgica, nas margens do Reno, Africa Oriental, Africa do Sul, Birmannia, Ceilão, China, Japão, Gibraltar, Malta, Ilha Maurício, Serra Leoa, Itália, Mesopotâmia, Egito, Mar Negro, e a outras muitas colónias capitalizadas por toda a terra.

Como o Sol não se põe agora nos continentes impiozes os dois minutos de pausa, contados sobre os relógios que marcavam o tempo local, formavam como uma onda de silencio que perdurou, trase dando-se dum meridiano a outro, durante 24 horas.

E assim que os povos se tornam grandes, felizes e respeitados; pela harmonia entre si, pelo abandono do espirito setario, pela pratica dos verdadeiros principios religiosos, pela concórdia de ideias e pensamentos para um fim unico a felicidade de todos e a felicidade do país.

Que pazem não todos os portugueses, enquanto o tempo...

NOTAS COMENTARIOS

Dia a dia, enchem os jornaes de grande circulação no paiz enormes colunas, com gritos alarmantes para a nossa situação financeira, que é mais que precaria, embora não seja para desesperar, estamos convencidos, mas que reclama a intervenção imediata de intelligencia experimentada na sciencia de governar os Estados, despendidas de todos os interesses que não sejam o de salvar a Patria e sobre tudo, acima de tudo, uma chamada inadiavel ao trabalho de todas as forças aproveitaveis e o restabelecimento da ordem, do sosiego e da confiança no seio da familia portuguesa.

É justo que se illicite o publico, é justo que o povo nada ignore, mas é também necessario não espalhar o alarme, não estabelecer o pânico, não estabelecer a desordem e uma amargura maior, que apenas servirão para precipitar uma ruina que pode ainda evitar-se. Ninguém ignora que o recio da ruina, o meio é bancarrota, a falta de confiança nos homens do governo, é que tem levado a ruina a esse preço exorbitante, quasi inacreditavel, a que chegou o papel-moeda, vale, se como se recolla e desastre os grandes especuladores, os grandes batoteiros da bolsa, compram por todo o preço o ouro que apparece, toda a moeda estrangeira valorizada, esperando que o Estado se arruine para que o negocio renda.

Eu entendo que estes jornaes fariam melhor serviço ao paiz, promovendo a união de todas as individualidades com competencias reconhecidas e já demonstradas, recolhidas dentro ou fora dos partidos, interretendo assim o desejo de quasi todo o paiz, ou pelo menos da parte do paiz, que deseja ordem e trabalho orientando as altas e baixas, para que elas se convençam uma vez para sempre, que a Patria se não pôde salvar com habiliidades e espeztejas politicas, mas sim com o esforço desinteressado de todos os seus filhos, quer sejam verdes ou velhos, rubros como o fogo ou azues e brancos.

A salvação da nacionalidade está no desinteresse de todas as boas vontades e competencies.

O que se torna necessario, é afastar duma vez para sempre os "empunhas" cujas incompetencias já estão sobejamente demonstradas. Em Lisboa, bem perto dos ministerios, nos "Bancos da Balsa", estão individualidades que podem salvar a situação financeira do paiz, se o paiz quizer e os chamar. Quem não salvara, será eu e todos aqueles que perceberem mais dum lugar de azeite, como diz o rifão.

Manuel Coutinho de Sousa.

Ideal Seguradora NOVA COMPANHIA DE SEGUROS

Consta que no dia 1 de fevereiro entrará a funcionar em Lisboa, Lisboa e immediatamente instalada, uma grande companhia de seguros intitulada "Ideal Seguradora", com o capital de cinco milhões em ações liberadas de vinte mil réis, o qual está quasi inteiramente subscrito.

Esta companhia tem em volta de si elementos que são bem a garantia da sua estabilidade e propõe-se introduzir no meio segurador português, grandes e proveitosas modificações, afastando-se assim das normas por que tem sido lançado e limitando as suas condições que não lhe permitem alcançar o desenvolvimento necessario a este ramo de negocio.

Além disso, tem a vantagem, por ter muita e onde o seu capital não se encontra em parte dos seus rendimentos, absovdos com as despesas de administração e que não succede com as que foram montadas com pequeno capital.

IMPRESSIONES DE VIAGEM DE LISBOA A MACAU

Pelo quarto occupado por mim e pelo ajudante, unicamente por ele, comíamos nos restaurantes que encontramos nas nossas excursões, pagamos diariamente 700 ou seja da nossa moeda, na occasião, 11\$900.

Custou o Hotel, segundo se vê do guia de New York, a bagatela de treze mil e quinhentos contos da nossa moeda—ouro ao par!!!

Tomado o respectivo banho e mudada a roupa, achamos para jantar cerca de 21 horas, o que fazemos num restaurant italiano por estarmos fartos da cozinha americana.

Nesta primeira refeição em terras americanas, confirmouse plenamente a noticia que pela telegraphia, sem nos darmos conta, em 30 de maio anterior, disse, que era prohibido vender vinho ou qualquer outra bebida que tivesse alcool.

Soubemos mais tarde a origem desta medida, que, dum momento para o outro, revoizou a mais negra miseria gente opulenta, pois só na California, a região vinheira por excelencia dos Estados Unidos, haviam mais de duzentos mil contos da nossa moeda empregues unicamente no fabrico do vinho! Em trinta dias, tantos o mediam entre a promulgação e a execução da medida, ficaram reduzidos a zero.

Foi a viuva dum milionário que pareceu livrar tanto de rico como de pobre, quem, aproveitando o estado de guerra, começou a agitar a ideia da prohibição, logo abraçada com entusiasmo por algumas "seitas" americanas, que para mais, tem sido (afirmam os seus) que se bem conhecido a America, gener sempre estupidizada pela mesma senhora que tem comprado jornaes e a pize—até a voto de alguns deputados senadores.

Para mais Rick Miller, começou a auxiliar a companhia distribuindo também, milhões de factos—no intuito de conseguir o monopólio do fabrico de uma cerveja que bebemos e se diz, que não é difficil acreditar, a quem a tenha provado—não ter alcool.

O que é certo é que esta medida, que se destinava ao tempo de guerra, foi executada já em plena paz, ao contrario, do que se esperava o presidente Wilson não lhe oppoz o seu veto!

A clinica Mayo

Com a devida vénia transcrevemos hoje da "Medicina Contemporanea" de 16 de novembro de 1919 um interessante resumo duma correspondencia enviada da America pelos Drs. Begonia e Picque, publicada no jornal da "Medicina de Borden".

Por ele ver-se-ha que nós quando temos atacado o ensino medico em Lisboa como sendo um estabelecimento em que os professores conseguem fazer grandes negocios enquanto os alunos para saberem alguma coisa do seu officio necessitam recorrer aos medicos particulares, não temos feito mais do que justiça.

Comparém os leitores o hospital escolar de Santa Marta com a clinica Mayo e verão que não temos exagerado.

É possivel que os irmãos Mayo não tenham uma fortuna como os nossos professores, porém é incontestavel que na sua clinica ensinam e fazem sciencia.

Esta clinica com reputação mundial está instalada numa pequena cidade Rochester, povoação que quando os irmãos Mayo em 1885 se vieram estabelecer junto do seu paço que também exercio clinica não tinha mais de tres mil habitantes e que presente nente, com a consequencia do impulso que lhe deu os serviços criados por estes grandes chirurgões, com cerca de vinte mil almas e a attenção de doentes e de pessoas que os acompanhavam, que se corre de toda a parte da America, constituiu-se numa pequena cidade, com o mesmo espirito e com as mesmas condições de trabalho e de vida que os grandes centros de ensino e de sciencia.

Os A. A. descrevem a visita que fizeram ás oito horas da manhã quando começava a consulta.

A sala de espera era pequena para conter a grande massa dos consultantes, 300 a 400 doente nos foras as pessoas que os acompanhavam, de modo que por falta de lugar se encontravam por toda a parte, mesmo na rua a espera da vez. Vindos do Canada, de Texas, Colorado, ou ainda de pontos mais longínquos, passava o dia e noites nos combalos de modo que se não importava de se sentarem em qualquer pedra ou mesmo no chão, se assim conseguem comutar um instante mais cedo aqueles que consideram seus salvadores.

Na capela do jardim de Estoi que estava lindamente ornamentada, realizou-se o casamento do sr. D. Maria do Carmo Melo, premdada prima do sr. Visconde de Estoi e proprietaria daquele jardim com o sr. Antonio Duarte Assis Machado, abastado proprietario e capitalista de Beja.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Visconde de Estoi e a sr. D. Isabel Claudiana Brito Machado; por parte do noivo seu paiz, sr. Antonio Joaquim Duarte Machado e sua simpatica irmã mademoiselle Isabel Brito Machado. Na corbeille viam-se lindas e valiosas prendas.

Descendendo ambos de exemplares familias e reunindo as mais belas qualidades de caracter, o seu futuro promete ser risonho.

—Esteve em Faro o sr. Joaquim Antonio da Fonseca, chefe da repartição da direcção geral da fazenda das colonias.

—Regressou a sua casa em Evora com sua esposa, o sr. Francisco José Rosário, Victoria, que aqui esteve, como dissemos, de visita a seu filho.

—Pelo sr. dr. Francisco Vieira, distinto medico em Silves, foi pedida em casamento, para o sr. Abilio Braz Machado, industrial, da mesma cidade, a mãe da sr. D. Maria Augusta Correia Mexia de Matos, gentil e bem premdada filha da sr. D. Josefa Correia Mexia de Matos e do sr. dr. Manoel Mexia de Matos, conservador do registo predial daquela comarca.

—Tem estado gravemente doente o sr. Arcebispo de Evora com uma paralisia parcial.

—E' esperado no proximo dia 14 nesta cidade o sr. dr. Agostinho Lucio, medico em serviço no caminho de ferro do sul e sueste e presidente do Segundo Congresso Regional Algarvio.

—Pela sr. D. Rita Machado Caisson, para seu sobrinho sr. Manoel Hipolito Macho, com estabelecimento de ourivesaria em Vila Real de Santo Antonio, foi pedida em casamento a sr. D. Maria Amalia dos Reis Lopes Leiria, filha do nosso conterraneo sr. Adriano Leiria, inspector da Companhia Singir, em Lisboa.

—Regressou de Lisboa a Lagos o segundo sargento de infantaria sr. Antonio de Sousa.

—Com sua esposa e filhas está em Lisboa o sr. Jacintho Neves, desta cidade.

O doente que queira consultar estes grandes chirurgões precisa primeira que tado fazer se inscrever-se no bureau de registration.

Uma vez indicado o nome e o domicilio, entregam-lhe um bilhete com a cor correspondente á especialidade a que pertence a doença de que se queixa, sendo em seguida mandado sentar num dos grandes bancos colocados defronte dum dos cinco ou seis gabinetes da respectiva especialidade, onde espera que teque a vez.

Quando esta chega, o doente é introduzido num gabinete beareau, pequeno mas limpo, com uma instalação perfeita, de modo que o clinico dispõe facilmente de todos os meios de observação. Este primeiro exame não é praticado pelo chefe das doenças do tubo digestivo, supondo que se trata de um doente desta especialidade, mas por um dos seus assistentes, medico já instruido, com trinta e cinco annos, que torna a observação completa, não esquecendo interrogar o doente sob o ponto de vista de olhos, (1) do sistema nervoso e do sistema muscular.

Se não encontra coisa alguma que exija exame especial de optalmologia ou de chinelologia ou de qualquer outro especialista, entrega-lhe o novo bilhete para se dirigir a diversos gabinetes, onde lhe examinarão: a) o conteúdo estomacal; b) o sangue e as urinas, e procederão ao exame radioscopico e radiografico.

Quando no fim de tres a oito dias todos estes exames estiverem completados, o doente volta ás consultas das doenças do tubo digestivo onde os respectivos resultados tem sido automaticamente reunidos.

No proximo numero continuaremos.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Na capela do jardim de Estoi que estava lindamente ornamentada, realizou-se o casamento do sr. D. Maria do Carmo Melo, premdada prima do sr. Visconde de Estoi e proprietaria daquele jardim com o sr. Antonio Duarte Assis Machado, abastado proprietario e capitalista de Beja.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Visconde de Estoi e a sr. D. Isabel Claudiana Brito Machado; por parte do noivo seu paiz, sr. Antonio Joaquim Duarte Machado e sua simpatica irmã mademoiselle Isabel Brito Machado. Na corbeille viam-se lindas e valiosas prendas.

Descendendo ambos de exemplares familias e reunindo as mais belas qualidades de caracter, o seu futuro promete ser risonho.

—Esteve em Faro o sr. Joaquim Antonio da Fonseca, chefe da repartição da direcção geral da fazenda das colonias.

—Regressou a sua casa em Evora com sua esposa, o sr. Francisco José Rosário, Victoria, que aqui esteve, como dissemos, de visita a seu filho.

—Pelo sr. dr. Francisco Vieira, distinto medico em Silves, foi pedida em casamento, para o sr. Abilio Braz Machado, industrial, da mesma cidade, a mãe da sr. D. Maria Augusta Correia Mexia de Matos, gentil e bem premdada filha da sr. D. Josefa Correia Mexia de Matos e do sr. dr. Manoel Mexia de Matos, conservador do registo predial daquela comarca.

—Tem estado gravemente doente o sr. Arcebispo de Evora com uma paralisia parcial.

—E' esperado no proximo dia 14 nesta cidade o sr. dr. Agostinho Lucio, medico em serviço no caminho de ferro do sul e sueste e presidente do Segundo Congresso Regional Algarvio.

—Pela sr. D. Rita Machado Caisson, para seu sobrinho sr. Manoel Hipolito Macho, com estabelecimento de ourivesaria em Vila Real de Santo Antonio, foi pedida em casamento a sr. D. Maria Amalia dos Reis Lopes Leiria, filha do nosso conterraneo sr. Adriano Leiria, inspector da Companhia Singir, em Lisboa.

—Regressou de Lisboa a Lagos o segundo sargento de infantaria sr. Antonio de Sousa.

—Com sua esposa e filhas está em Lisboa o sr. Jacintho Neves, desta cidade.

ECOS DA SEMANA

O vinho

Está suprimido em virtude da sua carestia de quasi todas as mesas as medianas economicas.

E' a regra: comestível ou roupas caras obrigam a redução ou supressão do seu consumo ou uso.

E estão no ultimo caminho possíveis os que assim fazem e bem mais por necessidade inevitável de que por espirito de economia.

Ha quem tenha a sua mesa, outrora de 5 pratos, hoje reduzida a dois ou tres.

Ha quem tenha virado a roupa de uso em todos os seus fatos.

No calçado ainda mais esta redução se impõe.

Onde ha dinheiro para as exorbitancias das exigencias dos vendedores de cabedais?

Medonha a situação. Mas a regra unica a afrontar com as economicas e a produção.

E não é isto só no nosso paiz.

Asseto publico

Ainda que distante a realização do Congresso Regional Algarvio, que se supõe devere trazer a Faro muitos visitantes, seria conveniente ir preparando os nossos costumes populares de modo a conservarem o asseio proprio duma terra civilizada como deve ser Faro.

Os abusos de lançamento para as ruas de despejos caçeiros, crianças que não proibem de deixar suiedades até nas ruas de maior transitio, são praticas que é preciso ir já combatendo.

Propriedade rustica e urbana

A sua avaliação

Consta que o governo vacuou comissões para procederem com rigor á avaliação da propriedade urbana e rustica de todo o paiz, a fim da incidencia das respectivas contribuições ser feita com justiça.

No concelho de Faro ha tempo que funciona uma comissão para esse effeito, estando já avaliados os predios da freguezia da Sé.

GAZETILHA

Do "Diario de Noticias" de 8, Num lido "O governo pediu a demissão; enoutro Tomou posse o novo ministro de Colonias, dr. Alvaro de Castros".

Qual a coisa reclamada Que o é já antes de o ser? Todos a gostam, com plada: —E' a gostosa pescada, Sempre boa p'ra comer!

A' inversa está provado Ser proprio responder, Pois que o ministro citado Só ponde se-lo, cotado, Depois de o deixar de ser! Dr. Mostarda

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

pedida em casamento a sr. D. Maria Amalia dos Reis Lopes Leiria, filha do nosso conterraneo sr. Adriano Leiria, inspector da Companhia Singir, em Lisboa.

—Regressou de Lisboa a Lagos o segundo sargento de infantaria sr. Antonio de Sousa.

—Com sua esposa e filhas está em Lisboa o sr. Jacintho Neves, desta cidade.

Henrique Borges, Boenças da boca e

Leitos. Dentes artificiaes -- Mudou o seu consultorio para a Rua Ivens n.º 18 1.º -- FARO.

No parochial igreja de S. Pedro, celebrou-se na quarta ultima o consorcio da sr. D. Adelia Ester Forja, filha da sr. Rosa Limari Forja e do sr. Augusto Forja, proprietarios da visinha aldeia de Estoi, com o sr. José do Sacramento Aboim e Rua, filho da sr. D. Maria da Piedade Ramos Azevedo Aboim e Rua e de José Joaquim Rua, falecido.

Aos noivos, que pelas suas excelentes qualidades devem constituir um feliz lar, apetece-nos uma prolongada lua de mel.

—Esteve em Beja, onde foi internar sua filha mais velha no Colégio Maria do Ceu, o sr. João Alexandre da Fonseca, desta cidade.

—Está em Lisboa o sr. João Nepomuceno Pestana Cirão.

—Esteve em Faro com sua esposa o sr. dr. José Antonio dos Santos, notario de Portimão.

—Com sua familia está em Monchique o sr. Antonio Vieira, farmacêutico desta cidade.

—Esteve uma destas noites em Faro o general sr. Alberto da Silveira.

—Com sua esposa e filhos regressou a Faro o sr. D. Antonio de Sousa Coutinho.

—Melhor dos seus incomodos chegou de Lisboa com sua esposa, o sr. conselheiro José Vaz Aboim.

NOTÍCIAS VARIAS

Em Buenos Aires vae realizar-se um congresso policial de todas as nações da America do Sul, para serem tomadas medidas de defesa contra o bolchevismo.

—A illustre actriz Lucinda Simões foi agraciada com o grau de official de S. Tiago, pelos seus altos meritos artisticos e relevantes serviços prestados á arte nacional.

—Está a concurso o logar de inspector dos telegraphos dos caminhos de ferro do sul e sueste.

—Foi recaptado em Lisboa o sr. dr. Raul Caldas, que em tempo se tinha evadido da Torre de S. João, onde esperava julgamento pela sua intervenção no movimento monarchico de Moasano.

Conduzido ao governo civil, no outro dia verificou-se que se tinha evadido, subornando um guarda.

—Foram avaliadas na importância de 200 contos as remessas de brindes e comestiveis das provincias para Lisboa pelas festas do Natal, transportadas pelos correios e caminhos de ferro.

—Numa rasga em Lisboa na noite de sábado a policia prendeu 79 vadios e recolheu 187 navalhas e varias armas.

—Tambem os magistrados de todas as instancias se manifestam pelo aumento de vencimento. Nes- te sentido tem-se dirigido aos poderes publicos para os atenderem rem na sua precaria situação.

—O decreto sobre cambios sofreu outra vez varias modificações.

Necrologia

D. Maria Cumano

Com a velocidade com que correm as mais novas espalhou-se ontem á tarde pela cidade a infausta noticia do falecimento da sr.ª D. Maria Cumano, respeitavel senhora a quem a quasi totalidade dos habitantes de Faro não reconhecia pessoalmente, mas que pelo conhecimento dos seus actos de bondade e filantropia, socorrendo grande numero de necessitados com apreciaveis esmolas, a todos visivelmente consternou.

A sr.ª D. Maria Cumano vinha ha dias sofrendo de uma pneumonia gripal, a que os desvelos de sua estremosa familia e os cuidados do seu medico assistente não conseguiram salvar.

Com a morte da respeitavel e benfazeja senhora, que todos pranteiam, estão de luto as principais familias desta cidade.

A todos a expressão do nosso pezar, e que a alma da illustre ex-Unta alcance no ceu o logar a que lhe deram direito os actos de caridade que na terra generosamente praticou.

—Faleceu em Tavira a sr.ª D. Emilia de Sousa de Brito Falcão, mãe do aspirante em serviço na delegação aduaneira de Vila Real de Santo Antonio, sr. Joaquim Baptista Falcão.

—Faleceu em S. Braz de Alportel a sr.ª D. Quiteria Alves Mendes Passos, esposa do sr. Boaventura

Pessoas ficando quatro filhos de menor idade. A falecida era cunhada de sr. Bernardo Passos.

A este, ao desolado marido e a toda a familia enlutada as nossas condolencias.

—Faleceu no hospital de S. José, onde lora recolhido para tratamento, o carregador de caminhos de ferro Francisco Belchior, que nesta estação havia sido atropelado pela maquina do comboio, como haviamos noticiado.

—Em Tavira faleceu o capitão reformado sr. Luiz Victor Xavier da Silva, ali muito estimado pelas suas excelentes qualidades.

—Faleceu em Portimão, na avançada idade de 83 anos a sr.ª viscondessa de Alvor, dama casmel e caritativa, possuidora de avultada fortuna. A finada era tia do industrial sr. João Antonio Indicc Filho e da esposa do sr. Basilio Calado, de Portimão.

Os nossos sentimentos á familia enlutada.

SERVICO DA REPUBLICA

Camion

Vende-se um Europeu, dos reputados construtores Leyland Motors Lda. de 4 cilindros, força 55 H P, para 6 toneladas de carga em estado quasi novo e para entrega imediata.

Editos de 30 dias

Processo n.º 190 e outros Pelo juizo das execuções fiscaes do concelho de Faro, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação destes no *Diario do Governo*, citando René Berand Villars, morador que foi na rua Rasquinho, freguezia da Sé, desta cidade, actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, immediatos nos trinta, satisfazer na tesouraria de finanças deste concelho, a quantia cento e cinquenta e oito escudos e quarenta e tres centavos, além dos juros de mora, selos e custas do processo, proveniente de contribuições, rendimentos, instalações electricas e industriaes, como correspondente da Companhia de seguros «Mundial», do ano de mil novecentos e quinze a mil novecentos e dezoito, sob pena de seguir a execução seus termos.

Faro, 30 de Dezembro de 1919.

E eu, José Domingos Lopes, escrivão, o escrevi. Verifiquei a exactidão. —O juiz A. Lopes Barreto Junior.

Camion

Vende-se um Europeu, dos reputados construtores Leyland Motors Lda. de 4 cilindros, força 55 H P, para 6 toneladas de carga em estado quasi novo e para entrega imediata.

Para preço e mais esclarecimentos dirigir carta á *Empresa Industrial e Comarcal do Algarve Lda.*, Praça Visconde Bivar, Portimão, em cuja garagem pode ser visto.

Guardalivros

Vende-se com cortiça a tirar este ano no sitio dos Rosteiros freguezia do Ameixial.

Dirigir a Luiz de Lacerda Faro

Venda de engenho

A Comissão dos Sanatórios para empregados tuberculosos dos Caminhos de Ferro do Estado recebe propostas para venda d'um engenho d'uma nova armada em ferro, em bom estado e que pode ser visto no Sanatório Carlos de Vasconcelos Porto.

As propostas devem ser dirigidas ao Director Clinico do mesmo Sanatório, dr. Alberto de Sousa, em S. Braz de Alportel até ás 12 horas do dia 20 de corrente.

A comissão reserva-se o direito de não aceitar as propostas se lhe não convier o preço adjunto.

IDEAL Seguradora

Companhia de seguros em todos os ramos (EM ORGANIZAÇÃO)

Capital 5.000 contos

Ações liberadas de Esc. 20.000

Sede provisoria: Rua Augusta, 229, 3.º — LISBOA

Conservas—Olhão

Ha predio já disponivel com bons campos de esgoto, junto á oera-mar, para esta industria, faz qualquer transacção, tambem bem motor.

Carta a esta redacção com as iniciaes A. Z. Z.

Empresta-se

Dinheiro a juro modico

Nesta redacção se diz.

Venda de fio de ferro usado

Faz-se publico que, na proxima quarta-feira, 14, será arrematado, pelo melhor preço, 800 kilos de fio de ferro de 4^{ma} de diametro, em mau estado.

O fio encontra-se no deposito da estação telegrapho-postal de Lagos, podendo ver-se a amostra na Secção Electrotécnica de Faro, ou nas estações de Olhão, Portimão, Lagos e Sagres.

O chefe da Secção, Gomes dos Santos

Agradecimento

Ana de Jesus Santos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pezar, por ocasião do falecimento de sua querida filha Maria Fortunata Santos, fal-o por este meio, por desconhecimento de moradas, significando a todos a sua eterna gratidão.

Cidadão

Oferece-se para mercearia ou deposit o de generos, etc. Da boas referencias. Dirigir a esta redacção.

Alfaiataria Confiança

DE

VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 19—FARO

(Antiga casa CARAPETO) E

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execução e o rigor da moda.

Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Acabamento esmerado

PREÇOS SEM COMPETENCIA

"Equitativa de Portugal e Ultramar"

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Sede social—LISBOA—Largo de Camões, 11-1.º

Capital, esc. 1.200.000\$00

Realizado, esc. 600.000\$00

Reservas, 550.119\$10

Indemnizações pagas 766.713\$51

SEGUROS DE VIDA—RENDAS VITALICIAS

SEGUROS TERRESTRES—SEGUROS AGRICOLAS

SEGUROS MARITIMOS

SEGUROS DE GUERRA

SEGUROS CONTRA ACIDENTES NO TRABALHO

SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL

SEGUROS CONTRA DESASTRES PESSOAES

«A Equitativa de Portugal e Ultramar, emite apolices de seguros de vida desde a importância de Esc. 100\$00.

Fornecem-se com prontidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a EQUITATIVA realisa.

AGENTES EM FARO

Caiado & Salgadinho Lt.da

Inspector geral no Algarve e Baixo Alentejo

MIGUEL NEVES—FARO

A ALENTEJANA

Gem ap eliquid Moagem, Panificação e Electricidade

(Em organização)

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

em VENDAS NOVAS (ALENTEJO)

Capital Social Esc. 100.000\$00 (cem mil escudos) (com isredo

Dividido em acções de Esc. 10\$00 (dez mil réis) cada e em

titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções pagas em 3 prestações

1.º no acto da subscrição Esc. 5\$00

2.º 30 dias depois " 2\$50

3.º 60 " " 2\$50

Esc. 10\$00

O subscriptor que fizer o pagamento total no acto da subscrição terá o desconto de 5%.

Sede provisoria: Largo de Serpa Pinto, 12—VENDAS NOVAS

Representantes geraes para todo o Algarve

MATOS & XABREGAS Ltd.ª

Rua d. Marinha 12, 12-A—FARO

EDITAL

João Antonio Cardozo Ferreira presidente da Comissão executiva da Camara Municipal, e sr.vidente de Administrador do Concelho de Lagoa.

Faço saber que na Administração deste Concelho foi requerida pela Sociedade de Conservas do «Cabo de Carvoeiro Limitada» com sede em Lagoa, licença para a construção d'uma Fabrica de Conserva de Peixe em azeite no sitio de Carvoeiro d'esta freguezia e como está compreendida na 1.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de outubro de 1863, com a designação de «imlubre e perigo de incendio», são convidadas todas as autoridades chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentarem nesta administração, no prazo de 30 dias, a exposição de qualquer motivo de opposição que tiverem contra a concepção da mesma licença.

E para constar se passou a presente e outros que são açados nos logares publicos que a lei determina. Administração do concelho de Lagoa, 4 de Dezembro de 1919. (a) João Antonio Cardozo Ferreira.

Esta conforme.

O Secretario da Camara

Martins José Pinto

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português

Partido Político Português